

A ARTE DE
INTERPRETAR A VIDA

© 2010 – Adolfo Marques dos Santos

A Arte de Interpretar a Vida

Adolfo Marques dos Santos

Todos os direitos desta edição reservados à

CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.

Fone/Fax: 19 3451-5440

www.edconhecimento.com.br

vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio – eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação –, sem permissão, por escrito, do Editor.

Revisão:

Sueli Cardoso de Araújo

Projeto gráfico: Sérgio Carvalho

Ilustração da capa: Banco de imagens

• Impresso no Brasil • Presita em Brazilo

ISBN: 978-85-7618-348-8

Editado conforme o

Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Produzido no Departamento Gráfico de

CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA

Rua Prof. Paulo Chaves, 276 - 13485-150

Fone: 19 3451-5440 — Limeira - SP

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Angélica Ilacqua CRB-8 / 7057)

Santos, Adolfo Marques dos

A Arte de Interpretar a Vida / Adolfo Marques dos Santos – 3ª. ed. alt. e rev. –, Limeira, SP: Editora do Conhecimento, 2013.

ISBN 978-85-7618-348-8

1. Cristianismo e espiritismo 2. Religiosidade 3. Civilização moderna - século XXI 3. Ética. 4. Valores. I. Título.

15-

CDD – 133.9

Índice para catálogo sistemático:

1. Doutrina espírita : Espiritismo 133.9

Adolfo Marques dos Santos

A ARTE DE
INTERPRETAR A VIDA

3ª edição
2015



Outros livros da série “Adventos Crísticos”:

O Evangelho e a Lei de Deus
O Fim dos Tempos e os Discos Voadores
Adventos Crísticos
A Predestinação Espiritual do Brasil
Pérolas de Esperança
O Cristianismo Renovado

O autor se encontra disponível para realizar conferências sobre os ADVENTOS CRÍSTICOS, onde for convidado.

www.adventos.org.br
adolfo@adventos.org.br
adolfoadventos@gmail.com
Telefone: (0055 21) 99636-2184
Rio de Janeiro – Brasil

Na condição de espírito eterno e imortal, afirme convictamente:

Eu Sou essência do Supremo Arquiteto do Universo...

Eu Sou portador da grandeza da bondade...

Eu Sou o calor da presença de Deus...

Eu Sou a manifestação do Cristo Planetário da Terra...

Eu Sou luz advinda do Sol da vida — Deus...

Eu Sou porta-voz do divino arauto da Divindade — o Nazareno Mestre...

Eu Sou parte não apartada da Suprema Consciência — Deus.

Tenha em mente que **os novos rumos do Cristianismo** começam no nosso universo íntimo.

Agradecimentos

À Therezinha Teixeira Pereira de Carvalho, médium que psicografou as mensagens ditadas pelas Sagradas Fileiras entre os anos de 1990 e 2000 constantes neste livro.

SUMÁRIO

Primeiras Palavras...	11
Introdução	15
1. Abraçar com Deus	23
2. Agir com Deus	30
3. Alegria com Deus	39
4. Amar com Deus	47
5. Astronomia com Deus	53
6. Brasil com Deus	62
7. Caminhar com Deus	77
8. Casamento com Deus	86
9. Celebrar com Deus	92
10. Compor com Deus	98
11. Compreender com Deus	104
12. Conversar com Deus	114
13. Conviver com Deus	122
14. Cromoterapia com Deus	128
15. Curar com Deus	135
16. Dor com Deus	149
17. Educar com Deus	159
18. Ensinar com Deus	165
19. Envelhecer com Deus	184
20. Escrever com Deus	191
21. Existir com Deus	197
22. Falar com Deus	206

23. Festejar com Deus _____	211
24. Fraternidade com Deus _____	218
25. Governar com Deus _____	228
26. Guerras Santas com Deus _____	237
27. Maternidade com Deus _____	247
28. Mestre com Deus _____	265
29. Morrer com Deus _____	281
30. Musicoterapia com Deus _____	292
31. Natal com Deus _____	300
32. Ouvir com Deus _____	307
33. Perdoar com Deus _____	319
34. Politrauma com Deus _____	327
35. Psicoterapia com Deus _____	337
36. Religião com Deus _____	345
37. Servir com Deus _____	369
38. Silêncio com Deus _____	376
39. Sofrer com Deus _____	388
40. Solidariedade com Deus _____	394
41. Tecnologia com Deus _____	403
42. Trabalhar com Deus _____	410
43. Ver com Deus _____	420
44. Vida em Família com Deus _____	432
45. Vida Transparente com Deus _____	440
46. Viver a Bonança com Deus _____	445
Últimas Palavras... _____	463
Solidariedade Planetária _____	465
Bibliografia _____	468

Primeiras palavras...

Ao leitor,

Estes apontamentos referem-se a uma conversa que tive com o meu Deus. Mas, certamente, servirão para todos os humanos refletirem quanto ao sentido sagrado da vida enquanto encarnados. Auxiliarão os de boa vontade a descobrirem *A Arte de Interpretar a Vida*.

Para facilitar o entendimento e levar o leitor ao nível superior da compreensão, sintetizei, organizando em itens, os aspectos gerais do meu Deus.

O leitor vai se deparar com um Deus alegre, o que é natural... Um Deus que não castiga, não pune, não mata, não guerreia... Um Deus de amor e justiça...

Um Deus Onipresente em tudo criado... Um Deus interagindo com as intenções nobres dos homens... Um Deus que, pela Sua Bondade, perdoa sempre, mas que, pela Sua Justiça representada por Sua Lei, exige que se pague *ceitil por ceitil*...

Um Deus bem-humorado... Um Deus que 'brinca' com os Seus amados filhos... Um Deus que 'aplaude' os sucessos dos homens e os fortalece diante de suas naturais derrotas, a fim de recomeçarem sempre até adquirirem a plenitude...

Um Deus que, diante das nossas derrocadas, nos oportuniza para novas investidas... Um Deus que não critica os nossos

erros e, diante dos nossos insucessos, nos leva a compreender que, sem experimentar, não há como aprender para ensinar a outrem...

Um Deus que nos conduz, pela lógica, a compreendermos que, enquanto ignorarmos as Leis da Reencarnação e de Causa e Efeito, não conseguiremos *amá-Lo sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos...*

Um Deus que enfatiza a necessidade de o ser humano manter o seu panorama mental povoado com a harmonia celestial, a fim de que a saúde da alma alimente a saúde do corpo...

Um Deus que respeita as guerras que deflagramos contra o mundo externo, mas nos convida a lutarmos contra os nossos instintos inferiores, a fim de alcançarmos a vitória sobre os nossos inimigos internos...

Um Deus que valoriza os cérebros brilhantes que procuram desvendar, pela razão, o Universo criado, mas solicita que o homem consolide os seus dons divinos no coração...

Um Deus que enaltece os instrutores que, na condição de pastores de almas, libertam consciências dos infernos internos, para que vivam na Luz e cultivem um jardim de virtudes no coração...

Um Deus que observa as etnias,¹ mas nos conclama a nos tornarmos agentes da Luz, incorporando virtudes, independentemente do ambiente em que, temporariamente, estivermos atuando...

Um Deus que é a própria Vida, convidando eternamente o homem a compreender que o Universo criado é obra da Suprema Inteligência. Consequentemente, tudo que vive está no Livro da Vida – com Deus...

Um Deus que valoriza a ciência e motiva o ser humano a não olvidar² a Onisciência do Cristo-Pai, pois os Seus filhos de todas as vertentes do conhecimento estão ligados pela magna Ciência do Amor...

Um Deus que respalda as religiões que, pela dignidade de seus representantes, são instrumentos sagrados para as pessoas – ao adquirirem o conhecimento libertador – se religarem

1 Coletividade de indivíduos que se diferencia por sua especificidade sociocultural.

2 Perder de memória; não se lembrar de; deixar cair no esquecimento; esquecer.

conscientemente à Fonte Eterna da Vida...

Um Deus que insufla os representantes dos Céus na Terra a magnetizarem os seus adeptos pela fé, com a mansuetude provinda do centro energético do espírito, levando-os a compreenderem que o amor é a alma de todos os sentimentos crísticos...

Um Deus que Se faz presente por meio dos Seus humanos representantes... Representantes crísticos que conseguem despertar em seus simpatizantes a força do sentimento de gratidão à Vida... De gratidão ao Senhor da Vida – DEUS...

Um Deus que valoriza o *homem Bonança* identificado pela sua serenidade e mansuetude, mas também valoriza o *homem tempestade*, aquele que faz regurgitar o húmus nas almas estagnadas, para despertar-lhes a sacrossanta razão do existir...

Um Deus que solicita do ser humano que desperte em si a alegria de ser útil ao seu irmão mais próximo...

Um Deus que incentiva as pessoas a viverem as verdades evangélicas no cotidiano da vida... Um Deus que espera de todos nós que descrevamos com luminoso entusiasmo o espetáculo crístico, a policromia de beleza edênica que foi a chegada do Nazareno Mestre ao plano material...

Um Deus que apoia o homem de intenção superior... O homem pacificador... O homem que, onde atua, devido à sua encantadora presença, sacraliza o ambiente pela força do Amor...

Um Deus que Se funde no homem de envergadura moral superior para Se fazer sentir por outros homens e motivar-lhes a abrirem as portas da universalidade do Amor...

Um Deus que compreende a idiosincrasia do guerreiro, mas espera que todos se tornem heróis do Amor... Um Deus que acompanha as guerras externas dos homens, mas aguarda que lutemos contra a nossa natureza inferior e nos tornemos príncipes da Paz...

Um Deus que espera que o homem defenda a sua pátria íntima e adquira a estabilidade de consciência, lutando contra a sua inferioridade moral, a fim de, por mérito, receber das Mãos do Divino Doador a comenda de cidadão cósmico a serviço da Vida na Terra...

Um Deus que somente aos fortes e capazes confia a direção dos homens. Aos fracos e incapazes, Ele ampara e compreende...

Um Deus que estimula o ser humano a pesquisar o Universo de fora, sem se esquecer de descobrir, ao mesmo tempo, os Seus Divinos Atributos em si, convicto de que as portas para o Infinito se abrem dentro do coração...

Um Deus de Bondade que fala das Mansões Celestiais, mas também um Deus de Justiça que adverte que a humanidade terrena vive o seu momento apocalíptico...

Um Deus que, mesmo no nosso momento apocalíptico, aguarda que expressemos o Amor no dia a dia da Vida, aquele Amor que universaliza todos os sentimentos...

Um Deus que nos fala que aquele que dignifica a vida pelo Amor e pela Graça não teme o momento apocalíptico de *fim dos tempos*, pois sabe que o Amor é a maior armadura a nos proteger...

Um Deus que, embora sendo o Divino Doador de Bênçãos do Universo, aguarda que nos tornemos intermediários entre a Vontade do Criador e as necessidades das criaturas...

Um Deus que é Eterna Esperança em nós, mas anuncia que a verdadeira esperança é a que sentimos dentro da alma... Aquela esperança que nos faz olhar para o Infinito em busca do Supremo Criador... Em busca da Vida...

Um Deus que é o Supremo Maestro do Universo, convidando o homem terreno a ouvir o Divino Concerto da Vida em todos os reinos da Criação...

Um Deus que é o nosso bem-estar, o nosso sorriso, a nossa alegria... Um Deus que nos fala que a Vida alegre é a que se consubstancia na luz da fidelidade às Leis da Vida, porque eleva o espírito à plenitude do Amor...

Um Deus que nos fala que o Amor é a *energia força* sustentadora da Vida...

Um Deus que nos conclama a bebermos da divina água que flui de cada ato de bondade...

Um Deus que bate palmas de Luz nos momentos das nossas sacras ações... Um Deus que Se faz ouvir por meio dos sons da Criação... Um Deus que Se faz sentir por meio das fragrâncias celestiais trazidas a Terra pelo Jardineiro das Hostes Divinas — o Nazareno Mestre.

Introdução

Embora Deus seja Uno, cada criatura O idealiza de maneira própria, de acordo com a sua experiência com Ele.

Este livro trata de um diálogo que tive com o meu Deus. Para tal, tracei uma trajetória partindo do **Abraçar com Deus**, a fim de ir melhorando a minha frequência e me alimentando da esperança de, até o final da nossa conversa, estar em condições internas para sentir o pulsar eterno do Eterno Pai e alcançar a Bonança.

Após a minha sagrada conversa com o meu Deus, refleti sobre os temas tratados e sintetizei um pensamento de cada capítulo do nosso diálogo, conforme pode ser observado seguindo o sumário. Vejamos:

O humano terreno, enquanto dominado pelas conquistas da transitoriedade existencial, sente-se muito mais eufórico para dar vazão ao instinto do animal que foi do que ao anjo que nele existe em potencial e, com isso, permanece sem condições para abrir os braços, **abraçar** a vida e as criaturas.

Nessa sagrada conversa com o meu Deus, ficou claro que, pela Lei de Ação e Reação, a alma é livre para **agir**, mas responsável pela sua escalada sideral.

Por ser a **alegria** a presença de Deus no coração do homem colorindo a sua face com o róseo do puro Amor, cabe ao indivíduo se esforçar para viver a plenitude, mesmo encarnado em um mundo de *provas e expiações*.

À medida que o homem vai direcionando as suas aspirações ao Eterno, de forma que sentir o Cristo seja a sua mais nobre aspiração, *amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo* passa a ser tão natural quanto o ato de respirar.

Durante o meu diálogo, apoiando-me nos conceitos descritos pela **astronomia**, vislumbrei a eterna pulsação de vidas de todos os reinos espalhadas pelas *muitas Moradas do Pai...* Com essa cosmovisão, imaginei o júbilo pelo divino, o êxtase em que vivem os homens de visão mais dilatada, aqueles que, na imaginação, vislumbram o Todo e sentem o pulsar eterno do Eterno Criador.

Por se tratar de planejamento para ser levado a efeito em tempo apazado, devemos todos, encarnados e desencarnados, trabalhar com afinco para transformarmos o **Brasil** em *Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*.

O tempo já consumiu boa parcela da nossa ignorância quanto à vida eterna. No entanto, quem pretende **caminhar** rumo à ascensão, é-lhe de bom alvitre não renunciar a determinado bem antes de ter um outro de valor superior para colocar no lugar.

Também interroguei ao meu Criador quanto ao sentido crístico da família, pois mesmo com a evolução científica, filosófica e religiosa, os milênios ainda não foram suficientes para erradicar da alma terrena conceitos incipientes que fizeram parte de sua infância espiritual. Com isso, o **casamento**, gerador da família na Terra, ainda não atingiu a sacralidade.

Na nossa atual escola planetária, muitos existem que, desfigurados do conteúdo moral, optam pelo vazio existencial interior... Sem estímulo para o trabalho dignificante e libertador, preferindo disfarçar sentimentos e artificializando sua personalidade, apresentam-se como portadores dos dons divinos, em condições para falar do inefável¹ e **celebrar** em nome de Deus. Na verdade, são os falsos religiosos, os *falsos profetas*.

Quem pretende, o quanto antes, descobrir *A Arte de Interpretar a Vida* e **compôr** a sua melodia de cunho moral, deve

1 Que não se pode nomear ou descrever em razão de sua natureza, força, beleza; indizível, indescrevível; que causa imenso prazer; inebriante, delicioso, encantador.

direcionar suas aspirações à transcendência, a fim de não continuar encoberto pelas névoas da ignorância quanto à finalidade suprema da vida. Foi o que pude entender após o diálogo que tive com o meu Criador.

Uma vez que o homem pode ser medido em função de suas aspirações, quando estas são imediatistas, caracterizado fica que predomina no seu âmago o egoísmo. Logicamente, sem evolução para **compreender** o sentido sagrado da vida e ser consciente da sua imortalidade.

Nesse trajeto, procurando descobrir *A Arte de Interpretar a Vida*, com base na Lei de Regência da Ascensão Evolucional, concluí que, quem expressa a vida seguindo o princípio ético-moral da misericórdia, ao **conversar** com as criaturas estará conversando com o Criador.

Para o ser humano **conviver** dignamente com outros humanos, demonstrando a sua claridade interior, é necessário que o Eu e o Ego não entrem em luta, dificultando a exteriorização dos nobres sentimentos na condução da vida.

No meu crístico devaneio, conversando com o meu Deus, observei o quanto é importante manter os pensamentos pontilhados com as cores identificadoras do sagrado. Dessa forma, a própria vida mental já desempenha a função da **crômoterapia**.

As vibrações de solidariedade para com a dor alheia sempre fazem eco na pátria celeste. O mais diminuto gesto de carinho abre clareiras de luzes entre a Terra e os Céus. Os benfeitores espirituais aproveitam esses momentos de enlevo para, sempre atentos, socorrer os doentes do corpo e da alma. Por assim ser, **curar** é um ato de amor.

Nessa minha conversa com Deus, buscando descobrir *A Arte de Interpretar a Vida*, percebi que a **dor** tem função criadora, função motivadora de beleza e glória, para redimir o homem que saiu da rota traçada para a sua existência.

Enquanto ignora as Leis da Reencarnação e de Causa e Efeito, falta ao indivíduo parâmetro para guerrear consigo mesmo, buscando vencer os seus próprios inimigos e adquirir sua libertação íntima, necessitando de alguém que o auxilie. Por assim ser, o ideal é que a **educação** fique a cargo dos verdadeiramente educadores de almas, os pedagogos espiritualizados.

É do conhecimento humano terreno que *ninguém consegue ensinar a experiência que não viveu*. Cabe então aos mais experientes de Deus **ensinar** muito mais pelo exemplo do que verbalizando ou escrevendo compêndios de boa conduta.

Para o homem terreno **envelhecer** com semblante de plenitude, é preciso que traga ao consciente, evocando do mais recôndito do seu Eu Crístico as sacrossantas lembranças de quando estava nas mansões celestiais.

O homem, ao descobrir *A Arte de Interpretar a Vida*, sente vontade de se colocar a serviço da Vida, passando a **escrever** com a caneta viva do seu exemplo páginas de beleza moral, despertadoras da esperança, o que é natural aos indivíduos cômicos da finalidade suprema da existência.

Após os previstos ajustes da massa planetária da Terra, com mais dinâmica na condução da vida quanto ao eterno, o homem se aproximará da realidade cósmica e, conseqüentemente, descobrirá o sagrado sentido de **existir**.

O espírito não consegue se graduar ao elevadíssimo pátio da misericórdia antes de ser convicto de sua divina origem. Assim, despertando em si a Fagulha de Deus, torna-se, naturalmente, afável, em condições para **falar** sobre o sagrado.

Para quem deseja **festejar** a vida, é de bom senso graduar-se no nível da compreensão para com as fraquezas alheias... Compreender as suas próprias fraquezas, a fim de ter sustentação diante das reações de suas ações e não viver mergulhado em um *vale de lágrimas* nem debruçado sobre o *muro das lamentações*, olhando para o chão com vergonha de si mesmo.

Os espíritos atualmente ascensionados e espalhados por todo o Universo começaram a escalada evolutiva seguindo a mesma trajetória, tendo a **fraternidade** como primeiro degrau rumo à santificação na carne.

Não desconhecemos que, em mundos mais evoluídos que a Terra, a orientação da sociedade fica a cargo dos mais credenciados espiritualmente... Por assim ser, é esperado que os homens que se propõem a **governar** o planeta Terra no terceiro milênio sejam moralmente superiores.

A fase crítica por que passa a Terra necessita da serenidade dos homens mais espiritualizados, a fim de evitar, nesta fase de

transição do mundo, as chamadas **guerras santas...**

Nessa viagem imaginária, conversando intimamente com o meu Deus, pude ouvi-Lo me dizendo: – *Quando uma fagulha do Todo que Sou se apresenta no mundo material na condição de mulher e se entrega à **maternidade**, mais e mais Me faço sentir na totalidade do seu ser.. Falo a cada uma no sagrado silêncio de sua consciência, notificando-a quanto ao sentido metafísico de representar-Me, transformando o seu ventre em casulo sagrado a aquiescer-Me como Essência e tornar-Me visível aos olhos da existência, na condição de seu filho.*

Muitos querem ensinar na condição de **mestre**, mas nem todos têm gabarito para tal. O pedagogo por excelência primeiro procura angariar a confiança de seus pupilos, o que lhes propicia acentuada mudança no metabolismo psicofísico para melhor assimilação do que será proposto. O pedagogo crístico é portador de magnetismo aglutinador de consciências.

Na Terra, há pessoas que nem conseguem viver devido ao medo de **morrer**. A principal causa dessa condição fóbica é o culto aos deuses do horror, do temor, da morte, da vingança, da ira...

Com a atual evolução da ciência e da tecnologia, não temos mais dúvida quanto à capacidade terapêutica que têm os sons. Por meio da **musicoterapia**, o homem, ao sublimar as suas aspirações para ouvir os sons das dimensões em que vibram as consciências ascensionadas, entra em contato natural com os anjos da música, com os anjos do raio da beleza e conseguem o seu refazimento corpóreo.

No exercício de encontrar um sentido divino para a existência, perguntei ao meu Deus qual o sentido crístico do **Natal**, festa comemorativa do nascimento de Jesus. Disse-me Ele:

– Brevemente, o homem terreno sentir-Me-á na plenitude do seu ser e o Natal atingirá o sentido real da natalidade, ou seja, nascerá um homem novo, vibrante, sintonizado com a frequência superior do amor fraterno e puro, sem barreiras ideológicas, sem fronteiras bloqueadoras da irmanação, sem limites de torrões pátrios ou continentais, para sentir-Me como Supremo Criador de Todos os Mundos. Aí sim, os Meus filhos, numa vibração profunda de amor e beleza,

iluminados pela luz da Minha Essência e santificados pelo sentimento crístico, perceberão o Cristo da tua escola planetária interagindo com a Essência de Mim que neles existe e anunciarão para o mundo: é Natal em mim!...

Atento ao diminuto tempo de cada existência, o homem deveria dedicar-se, com afincos e perseverança, ao conhecimento libertador... Direcionar as suas aspirações ao Alto, pois enquanto as suas buscas transcendentais não se sobrepuserem àquelas que atendem apenas ao agora, não atingirá a superior graduação da misericórdia para **ouvir** tudo, de todos, e não perder a harmonia.

Enquanto na fase incipiente, o homem não **perdoar** é até compreensível, mas a partir de certo grau de evolução, com capacidade para discernir, conhecendo que acima da Bondade está a Justiça, não perdoar é punir-se.

Tendo em vista que a afetividade é intrínseca ao ser humano, quem estiver inibido, **politraumatizado**, com medo de exteriorizar afeto porque perdeu a confiança em si mesmo... Quem perdeu a sua identidade devido aos desafetos das vidas passadas ou da atual... Enfim, as almas que pretenderem tornar a vida mais agradável e mais expressiva devem reativar da memória latente os momentos felizes já vividos...

Pela Lei incorruptível de Ação e Reação, ninguém consegue livrar-se dos efeitos tentando ignorar as causas. Existem espíritos atualmente reencarnados na Terra que, intuitivamente, sabem que neste momento *seletivo apocalíptico* estão tendo a derradeira oportunidade na *Escola Terra*, necessitando de **psicoterapia** para o seu refazimento.

Os espíritos superiores, embora ascensionados e, conseqüentemente, fora da rota reencarnatória compulsória, devido ao momento planetário, estão mais empenhados para auxiliar os humanos terrenos a descobrirem o sentido real de **religião**... Descobrirem a religiosidade em si, numa tentativa de atenuarem os choques ideológicos, lubrificando os atritos entre os que se atrelaram às religiões, mas não atingiram a religiosidade.

Quem pretende **servir**, auxiliando almas desprovidas de afetividade, aquelas que, como forma de defesa se equipam com